

**ATA DA SEPTUAGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO DE APOSENTADORIA E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE TAPERA – FAPS**

Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, na sala do Setor de Tributação e Arrecadação da Prefeitura de Tapera, localizada na Avenida Presidente Tancredo Neves, 965, às dezessete horas e quinze minutos, reuniram-se os servidores nomeados para compor o Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadoria e Previdência dos Servidores de Tapera – FAPS, a saber, Clécio da Cunha Soldin e Alcinéia Arenhart, bem como a servidora Vanessa Kuhn, que foi nomeada gestora de investimentos, para tratarem de assuntos inerentes aos investimentos do referido fundo. Para começar, foram feitas colocações acerca do panorama econômico internacional, que vem apresentando problemas na vizinhança – Argentina, Chile, Equador, Venezuela – além das questões pontuais na Turquia, Espanha e Oriente Médio. As repercussões da chamada “Guerra Comercial” entre China e EUA parecem ter amenizado momentaneamente, o que se refletiu em ganhos consideráveis na renda variável, com o Ibovespa rentabilizando mais de 2% no mês e quase 22% em 2019. Poder-se-á ter alguma agitação em virtude da eleição americana, da dúvida entre desaquecimento ou recessão nos EUA e da resolução do BREXIT. Internamente, apesar dos baixos índices inflacionários, o problema de baixo crescimento, medido pelo PIB, persiste, muito embora tenha parado de piorar. Importante frisar que a política monetária do País, regida pelo sistema de metas da inflação, vem dando certo, com alguns percalços no caminho. Temos um BACEN independente, um sistema financeiro saudável, faltando somente um regime de dominância fiscal, onde o governo arrecadaria mais do que gasta. Os maiores desafios do Brasil residem na velocidade do ritmo das reformas, o equilíbrio das contas públicas e a sustentação política do governo. Foi lido o relatório de rentabilidade do quarto bimestre e apreciadas sugestões de investimentos apresentadas pelo Banco do Brasil. Também foi dado início ao processo de credenciamento do Banco Cooperativo Sicredi S. A., que revisado até a próxima reunião, onde será encaminhado para aprovação. A política de investimentos para o próximo exercício está sendo elaborada pela gestora, que já pontuou a necessidade de redução da meta atuarial, diante do atual cenário de juros baixos pelo qual o País passa pela primeira vez. A proposta sugere redução de 0,25%, passando a ser IPCA + 5,50%. Passando-se à análise da carteira de investimentos do FAPS, Vanessa explicou que não fez a alteração na carteira conforme combinado na última reunião, que previa a redução da exposição em IMA-B, pois as condições do mercado se alteraram com a divulgação da inflação de outubro menor do que a expectativa, o que refletiu positivamente nos índices pós-fixados. Para esta vez, sugere-se a diminuição dos investimentos em IRF-M 1, com realocação para IRF-M, na proporção de 8%, uma vez que os relatórios de mercado mostram uma tendência de maior prazo com taxa de juros baixa, o que justifica a movimentação para o índice pré-fixado de prazo um pouco maior. As demais alocações permanecerão inalteradas, com resgates ordinários efetuados do DI. Seguindo, passou-se ao preenchimento da planilha dos fundos, que apresentou a seguinte configuração: CDI: 11,85%; crédito

**FUNDO DE APOSENTADORIA E PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE TAPERA**

**- FAPS -**

**CNPJ: 13.624.533/0001-96**

privado: 1,99%; IDKA IPCA 2A: 16,98%; IMA-B: 20,36%; IMA-B 5: 14,90%; IRF-M: 12,21%; IRF-M 1: 20,52%; IRF-M 1+: 1,13% e IMA- B 5+: 0,07% O saldo do FAPS hoje é de R\$ 26.123.589,81. Desta forma, nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual foi registrada esta ata, que vai assinada pelos presentes.

**VANESSA KUHN**  
Gestora

**ALCINEIA ARENHART**  
Membro

**CLÉCIO SOLDIN**  
Membro